

160

**O QUINTO ÍNSTAR LARVAL DOS HELICONÍNEOS DO RIO GRANDE DO SUL.** , Denis Santos da Silva, Evelyn Gonçalves Lima, Gilson Rudinei Pires Moreira (orient.) (UFRGS).

Heliconinae (Lepidoptera, Nymphalidae) são vastamente pesquisados devido a diversos aspectos: coloração aposemática e impalatabilidade dos adultos, ampla distribuição geográfica, participação em anéis miméticos, facilidade de cultivo das plantas hospedeiras e de adaptação em insetário. Além disso, tais borboletas são muito usadas em modelos de interação inseto-planta (maracujás) e em estudos comportamentais. O conhecimento dos estágios imaturos destas é importante, especialmente nos trabalhos de cunho ecológico em condições de campo, porém é escasso. Com base em dados morfológicos e através de microscopia óptica e eletrônica de varredura, visamos comparar o quinto ínstar larval, propondo uma chave dicotômica para identificação das 12 espécies/subespécies que ocorrem no RS: *Agraulis vanillae maculosa* (Stichel), *Dione juno juno* (Cramer), *D. moneta moneta* Hübner, *Dryadula phaetusa* (Linnaeus), *Dryas iulia alcionea* (Cramer), *Eueides aliphera aliphera* (Godart), *E. isabella dianasa* (Hübner), *Heliconius besckei* Ménétríés, *H. erato phyllis* (Fabricius), *H. ethilla narcaea* Godart, *H. sara apseudes* (Hübner) e *Philaethria wernickei* (Röber). Dos caracteres analisados, destacamos a coloração do corpo, dos escolos e da placa protorácica, somados à forma desta última, bem como o tamanho dos escolos e a presença/ausência desses no segmento protorácico. (PIBIC).